

Saiba mais sobre a trombose pulmonar, doença que pode agravar os casos de COVID-19

DA REDAÇÃO

A trombose no pulmão, também conhecida como trombose pulmonar ou tromboembolismo pulmonar (TEP), é uma doença grave e de alta mortalidade, podendo ser até duas vezes mais letal que o infarto agudo do miocárdio. "O tromboembolismo pulmonar mata aproximadamente 13% dos acometidos e a mortalidade pode chegar em até 70% nos casos de TEP maciço, somando aproximadamente 100 mil mortes só nos Estados

Unidos", contextualiza o médico cardiologista Roberto Yano.

Por que essa doença é tão grave e fatal? O Doutor Roberto Yano explica: "na maioria dos casos, forma-se um coágulo em alguma veia profunda da perna. Então este coágulo, pode se desprender e ir em direção da artéria pulmonar, entupindo a artéria, o que irá prejudicar a troca gasosa de oxigênio. O sangue do paciente torna-se incapaz de carregar oxigênio suficiente para nutrir todas as nossas células", afirma Doutor Yano.

Os sintomas da doença são falta de ar, tosse, tosse com sangue, tontura, dor no peito, respiração rápida, desmaio e pode gerar até mesmo morte súbita. Portanto, o diagnóstico precoce é fundamental para iniciar o tratamento o mais rápido possível e salvar a vida do paciente.

DIAGNÓSTICO

O cardiologista Roberto Yano descreve como a doen-



Créditos - Foto: Divulgação / MF Press Global

Coronavírus gera um estado pró-inflamatório e pró-trombótico nos pacientes mais graves

ça pode ser diagnosticada: "podemos realizar um ultrassom venoso das pernas quando suspeitamos de trombose venosa profunda. Pois é dela que se origina o trombo que pode levar à TEP. Além disso, o tratamento inicial, seja para trombose das pernas ou do pulmão, será na maioria dos casos o mesmo: uso de anticoagulantes" contextualiza o especialista em cardiologia.

Um exame para excluir o TEP é o dímero D: "quando o valor do exame está normal,

descartamos a doença. Caso haja alteração no resultado, é dada continuidade à investigação da patologia. Atualmente, um dos exames mais utilizados para diagnosticar a doença é angiotomografia pulmonar", alerta o médico Roberto Yano. Outros exames utilizados são a cintilografia pulmonar e o cateterismo pulmonar.

FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO

Os fatores de risco para o tromboembolismo pulmonar são: tabagismo, imobilização ou cirurgia nas últimas 4 semanas, viagens longas de mais de 5 horas, obesidade e câncer. "Para prevenção, é essencial se movimentar e se exercitar diariamente. Alimentar-se de forma saudável e no caso de cirurgia e tentar na medida do possível, movimentar o membro conforme a orientação do seu médico", informa o cardiologista Roberto Yano.

Loterias



Acumulou - Concurso 2444

15 17 20 35 37 43



Acumulou - Concurso 5757

01 15 23 50 53



Acumulou - Concurso 2323

1ª SORTEIO: **10 13 19 32 36 48**

2ª SORTEIO: **01 22 23 29 49 50**



Acumulou - Concurso 1737

09 11 23 31 35 43 69



Acumulou - Concurso 2263

02 07 08 17 18 19 33

36 41 43 44 47 48 62

69 72 87 93 98 99

FELIZ ANIVERSÁRIO



DIA 20

CLEBER F. ALMEIDA
EUNICE ABONIZIO SANTINONI
GISLAINE SANTANA VERONA
MARIA APARECIDA DE ALMEIDA VIALLE
RUI FERNANDO ANELI BODINI
TEREZINHA AP. M. FERNANDES

DATAS COMEMORATIVAS



Dia do Farmacêutico
Dia de São Sebastião
Dia Nacional do Fusca
Dia Nacional da Parreira Tradicional